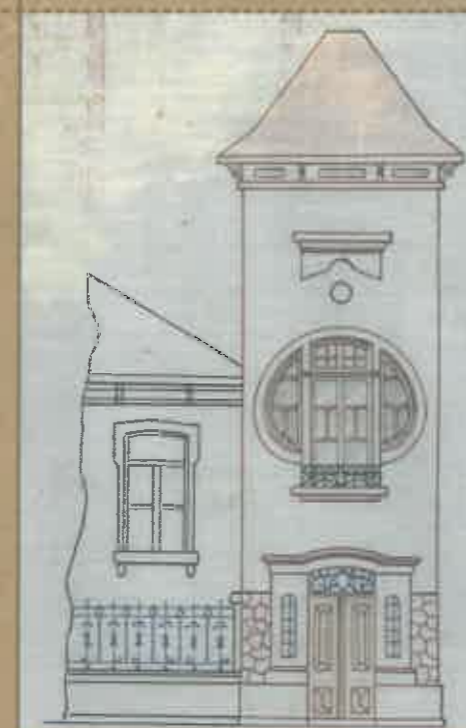
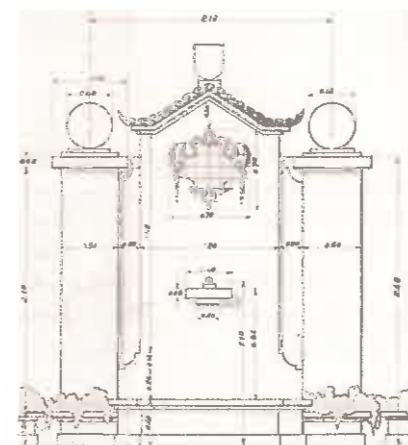


Câmara Municipal de Espinho - 1999



100 ANOS DE ESPINHO
Percursos urbanos

Câmara Municipal de Espinho
Concelho Centenário 1899 - 1999



100 ANOS DE ESPINHO
Percursos urbanos

CATÁLOGO DA ESPOSIÇÃO
5 A 15 DE FEVEREIRO 1999

Nota de Abertura



Corria aquele dia de 24 de Agosto de 1989 - quinta-feira - quando "Dom Carlos, por graça de Deus, Rei de Portugal e dos Algarves" fez conhecer a todos os súbditos e autoridades a carta de lei que sancionou o decreto das Côrtes Gerais, segundo o qual se separava "do concelho da Feira a freguesia de Espinho para constituir um concelho, ficando a cargo d'este os juros e amortização da parte correspondente das dívidas actuaes d'aquella".

É assim que temos a oportunidade de dedicar o último ano do século XX às comemorações da elevação de Espinho a concelho, nas quais se enquadra esta significativa exposição documental.

Desnecessário me parece testemunhar aqui - e não receio afirmar que o faço em nome de todos os Espinhenses - o quanto nos congratulamos por esta efeméride, tanto mais que ela testemunha momentos de desenvolvimento sustentado, de modernização efectiva e de progresso indesmentível.

Nascida com a vinda dos primeiros pescadores, esta terra cedo enveredou pela senda da vocação turística, ao começar a atrair veraneantes do interior, do Norte e do Sul do país e até de Espanha, que assim descobriam o privilégio de "ir a banhos a Espinho".

Rapidamente, os palheiros típicos e pobres começaram a ter, como vizinhança de elite, edifícios de esmerado cuidado arquitectónico e belas vivendas de pedra e cal, ao longo das ruas e avenidas de passeios calcetados, entremeados com jardins perfumados, onde pontificava uma burguesia endinheirada.

Hoje, olhando para o passado e nele nos revendo, trabalhando no presente e dele nos orgulhando, temos criadas condições ímpares para edificar o futuro, nele nos empenhando com a alma e com o coração próprios de um povo tão generoso como reconhecidamente é o Espinhense...

Jose Piota

Título:
100 anos de Espinho: percursos urbanos

Coordenação e concepção da exposição:
Idalina Sousa
Maria Beatriz Fernandes

Colaboração:
Carlos A. Sárria, Arqt.
Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Espinho
Armanda Alves
Ílda Martins
Isabel Costa

Organização:
Câmara Municipal de Espinho

Tiragem:
500 exemplares

Produção gráfica:
Engrenagem
Victor & Ricardo Silva, Lda.
Telef. 02-7313946 • Email:engrenagem@mail.telepac.pt

Ano:
1999



A EXPOSIÇÃO "100 Anos de Espinho: percursos urbanos", integra-se nas Comemorações do Centenário do concelho de Espinho (1899 - 1999) e com ela pretende-se evocar alguns projectos urbanísticos particulares e públicos, que de alguma forma se tornam emblemáticos, permanecendo assim, na nossa memória colectiva. Serão sempre discutíveis as opções por estes projectos e não por outros, apesar de nos pautarmos por princípios que julgamos serem objectivos e seguindo uma certa coerência temática. A selecção dos documentos que integram esta exposição foi difícil devido à sua quantidade e diversidade. Algumas vezes as nossas escolhas foram prejudicadas por lacunas no tempo (anos em que não encontramos qualquer projecto, por exemplo, entre 1901 e 1907) e pelo mau estado de conservação, em que muitos se encontram. Tanto por culpa da passagem inexorável dos anos que amareleceu o papel e diluíu as tintas, quer pela má acomodação a que foram sujeitos, situações que o processo em curso

Apresentação

de organização do acervo documental do Arquivo está a solucionar. Teremos ainda de assumir em relação aos projectos seleccionados, que fomos muitas vezes seduzidos pela beleza dos elementos estilísticos que se inserem na corrente denominada de Arte Nova. Seria impossível ficar indiferente perante tais elementos decorativos, azulejos com formas de flores, de folhas, cestos com grinaldas, arabescos, figuras femininas, motivos em ferro e esculturas no cimo dos telhados. Em Espinho permanecem e teimam em viver muitas dessas casas carregadas de história. Para outras, o tempo não foi tão generoso e delas restam paredes, telhados arruinados, quintais abandonados, memórias de jardins outrora habitados. Muitas foram demolidas e no seu lugar emergiram novas construções. Cabe-nos a todos, poderes políticos e cidadãos reflectir sobre como equilibrar a inclemência do tempo, o progresso que se reflecte também nas opções das diversas correntes de arquitectura e a incúria dos homens, esta mais difícil de perceber.

A história não se faz só com documentos escritos, a obra arquitectónica, entre tantos outros factores, tem de facto um papel importante.

O crescimento urbano inscreve na paisagem formas, espaços, volumetrias e devolve-nos quotidianamente imagens com as quais nos habituamos a conviver. Quantas vezes de olhos fechados conseguimos, sem esforço, descrever em pormenor espaços públicos e privados. Por essa razão somos todos sensíveis às rupturas, mais ou menos agressivas, que a paisagem urbana vai sofrendo ao longo dos tempos.

Esta exposição convida a um percurso no tempo pela nóvel vila de Espinho, corria o ano de 1899 até à elevação a cidade em 1973. Os projectos expostos, assim como, os Livros de Actas da Vereação fazem parte do acervo documental do Arquivo Municipal.

Esperamos que esta exposição contribua para a divulgação destas fontes documentais, disponíveis no Arquivo Municipal e que alicie investigadores cujos estudos se prendam com a história do urbanismo, razão de ser desta exposição.





Roteiro da exposição

Doc. 1

Acta n.º 1 da Tomada de posse da Vereação da 1.ª Câmara em 21 de Setembro de 1899.
Actas das sessões, 1899 - 1903, Liv. n.º 1.

Doc. 2

Acta n.º 14 elevação de Espinho a cidade, de 20 de Junho de 1973.
Actas das sessões, 1972 - 1973, Liv. n.º 50.

Doc. 3

Projecto da construção da escola primária.
Proprietário: Câmara Municipal de Espinho
Lugar: Rua 19
Ano: 1902

Doc. 4

Projecto de construção de casa.
Proprietário: António Barros Catarino
Lugar: Rua 14 com Rua 41
Ano: 1909

Doc. 5

Projecto de construção de casa.
Proprietário: Maria de Sá Peres
Lugar: Rua 16 com Rua 5
Ano: 1909

Doc. 6

Projecto de construção de casa.
Proprietário: João Marques dos Santos
Lugar: Rua 21 com Rua 6
Ano: 1909

Doc. 7

Projecto de construção de casa.
Proprietário: António Ferreira da Costa
Lugar: Rua 30
Ano: 1913

Doc. 8

Projecto de construção de prédio.
Proprietário: Caetano Fernandes de Oliveira
Lugar: Rua 18
Ano: 1913

Doc. 9

Projecto de construção de casa.
Proprietário: Domingos Tavares Lages
Lugar: Rua 18
Ano: 1914

Doc. 10

Projecto de construção de casa.
Proprietário: José Manuel da Silva
Lugar: Rua 14
Ano: 1915

Doc. 11
Projecto de construção de balneário.
Proprietário: Francisco Maria Simões
Lugar: Rua 8
Ano: 1915

Doc. 12
Projecto de construção de garagem.
Proprietário: Francisco Maria Simões
Lugar: Rua 12
Ano: 1915

Doc. 13
Projecto de modificação de casa onde está instalada a padaria Progresso.
Proprietário: Ferreira & Nunes
Lugar: Rua 19
Ano: 1915

Doc. 14
Projecto de modificação de prédio.
Proprietário: Augusto de Oliveira Gomes
Lugar: Rua 8
Ano: 1916

Doc. 15
Projecto de construção de casa.
Proprietário: António Dias Ferreira
Lugar: Rua 19
Ano: 1916

Doc. 16
Projecto de construção de casa e construção de armazém para móveis.
Proprietário: José Carlos Alberto Ferreira
Lugar: Rua 62
Ano: 1917.

Doc. 17
Projecto de construção de moradia e oficina de serralharia.
Proprietário: Manoel Francisco da Silva
Lugar: Rua 8
Ano: 1917



Doc. 18
Projecto para alterar edifício.
Proprietário: Francisco Alves Vieira
Lugar: Rua 19
Ano: 1917

Doc. 19
Projecto de construção de moradia.
Proprietário: Joaquim Moreira da Costa
Lugar: Rua 31 com Rua 29
Ano: 1918

Doc. 20
Projecto de construção de casa.
Proprietário: Alberto Nogueira Brito
Lugar: Rua 18, n.º 170
Ano: 1919

Doc. 21
Projecto de construção de fábrica.
Proprietário: Estima Valente & Companhia
Lugar: Ruas 25, 27 e 32
Ano: 1920



Doc. 22
Projecto para aumentar moradia.
Proprietário: José Augusto Ferreira
Lugar: Rua 35 com Rua 16
Ano: 1921

Doc. 23
Projecto para construção de mirante.
Proprietário: José Paula de Lima
Lugar: Rua 31 com Rua 29
Ano: 1921

Doc. 24
Projecto para construção de dormitório da Fábrica Progreso de Fundação.
Proprietário: Gerente João Fernandes
Lugar: Rua 18 com Rua 37
Ano: 1922

Doc. 25
Projecto para construção de armazém.
Proprietário: Pedro da Silva Godinho
Lugar: Rua 61 com Rua 25
Ano: 1924

Doc. 26
Projecto para construção de moradia.
Proprietário: José Gomes da Silva Mateiro
Lugar: Rua 8
Ano: 1924

Doc. 27
Projecto para construção de moradia.
Proprietário: Augusto Sá e Silva
Lugar: Rua 8
Ano: 1924

Doc. 28
Projecto para construção de prédio destinado a oficina de artefactos de cimento.
Proprietário: Bento Gomes Correia
Lugar: Rua 18, n.º 160
Ano: 1924

Doc. 29
Projecto para construção de fábrica de sabão e papel.
Proprietário: Marcelino Ferreira Barros
Lugar: Rua 14
Ano: 1924

Doc. 30
Projecto para construção de prédio.
Proprietário: José Pinto d'Almeida
Lugar: Rua 18
Ano: 1924

Doc. 31
 Projecto para ampliação de moradia.
 Proprietário: António dos Santos Carmo
 Lugar: Rua 62, n.º 854
 Ano: 1925

Doc. 32
 Projecto de reforma do Hotel Particular que passaria a denominar-se Hotel Moderno.
 Proprietário: Crisóstomo Dias Pinto
 Lugar: Ruas 21, 6 e 4
 Ano: 1925

Doc. 33
 Projecto para construção de moradia.
 Proprietário: José Francisco da Silva Júnior
 Lugar: Rua 11
 Ano: 1925

Doc. 34
 Projecto para construção de barraca para arrumações da praia.
 Lugar: Praia de Espinho
 Anos: 40

Doc. 35
 Projecto para construção de fontanário e bancos.
 Lugar: Espinho
 Anos: 40

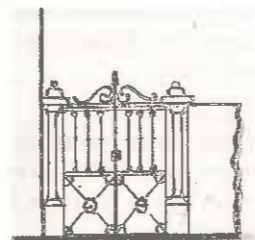
Doc. 36
 Projecto ajardinamento do Largo da Igreja.
 Lugar: Ruas 16, 18, 27 e 29
 Anos: 40

Doc. 37
 Projecto ajardinamento dos Paços do Concelho.
 Lugar: Ruas 19 e 23
 Anos: 40

Doc. 38
 Projecto para construção de candeeiros de iluminação pública.
 Lugar: Espinho
 Anos: 40

Doc. 39
 Projecto de alteração de casa.
 Proprietário: António Guetim
 Lugar: Ângulos Rua 13 e 16
 Ano: 1941

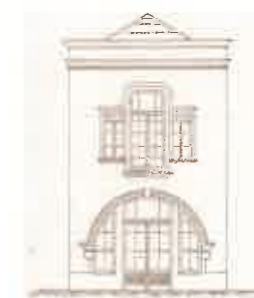
Doc. 40
 Projecto de reconstrução de casa.
 Proprietário: Dr. Américo Santos
 Lugar: Rua 16, n.º 646
 Ano: 1944



Doc. 41
 Projecto de reparação do edifício dos Paços de Concelho.
 Proprietário: Câmara Municipal de Espinho
 Lugar: Rua 19
 Ano: 1951

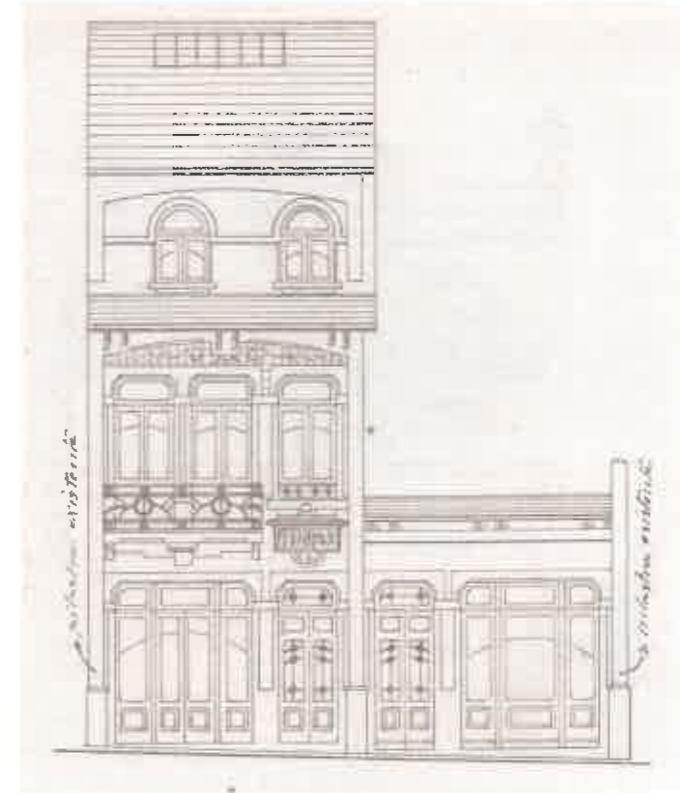
Doc. 42
 Projecto de reparação do Mercado Municipal.
 Proprietário: Câmara Municipal de Espinho
 Lugar: Ruas 18 e 16
 Ano: 1952

Doc. 43
 Projecto das Instalações da Praça de Touros em Espinho.
 Proprietário: Solverde - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde S.A.ª.R.L.
 Lugar: Espinho
 Ano: 1973

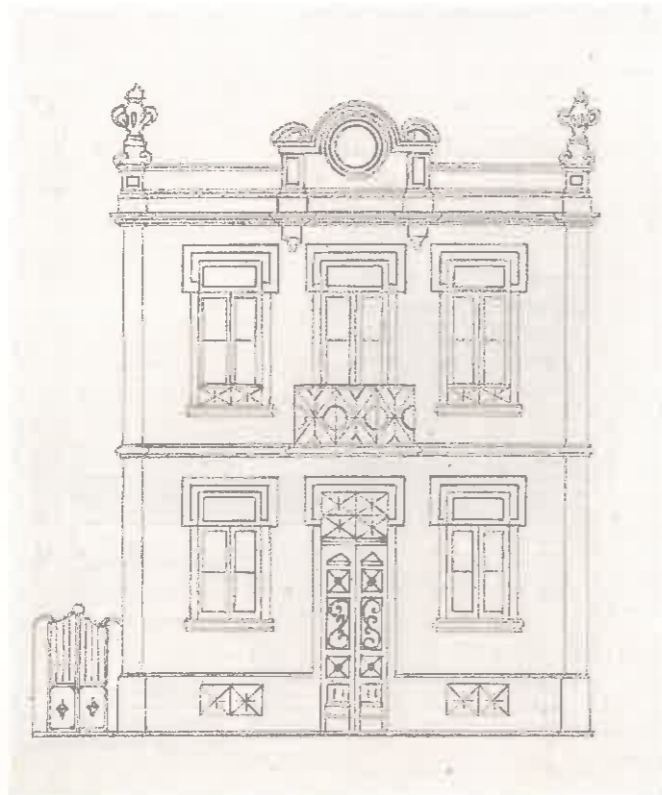




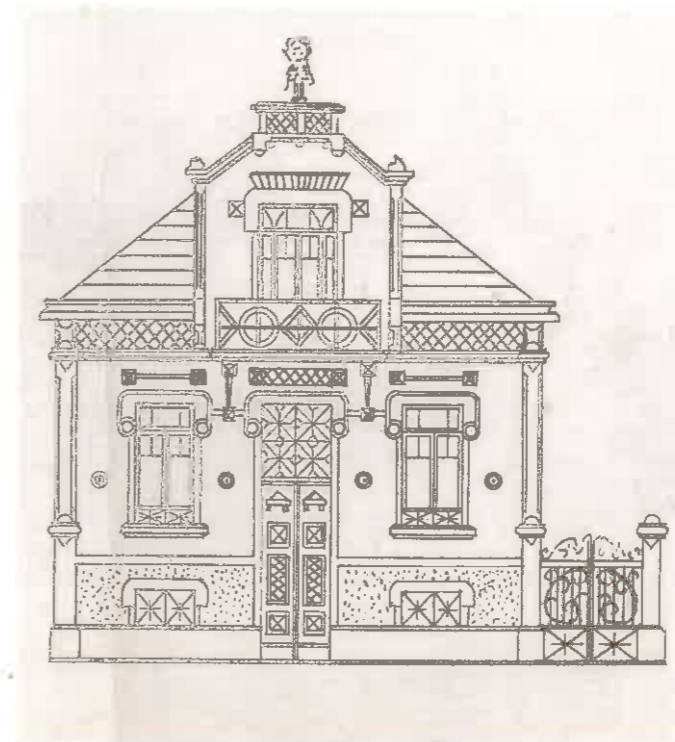
ilustrações



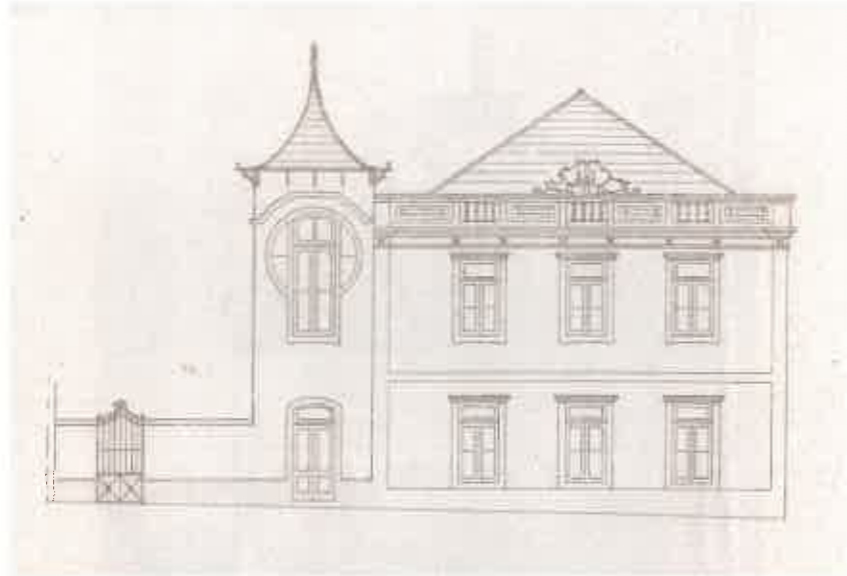
Doc 15



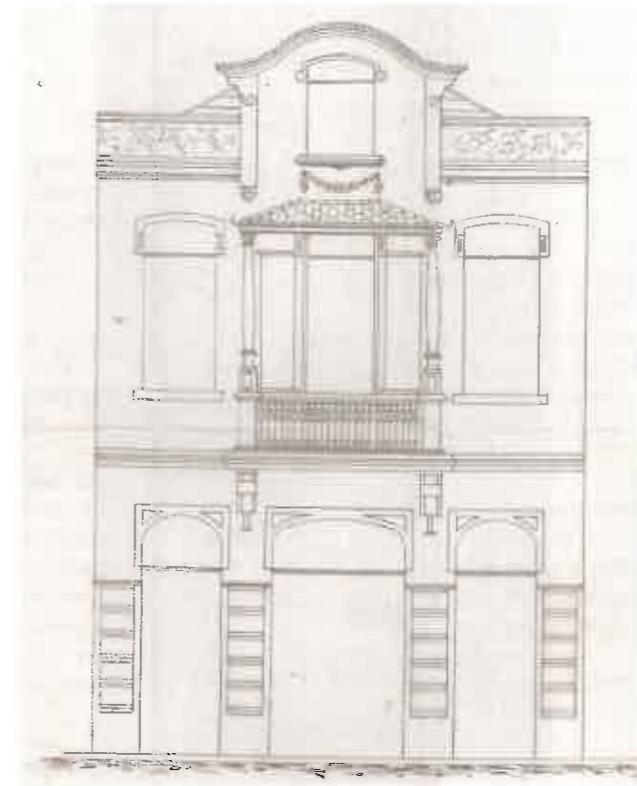
Doc 10



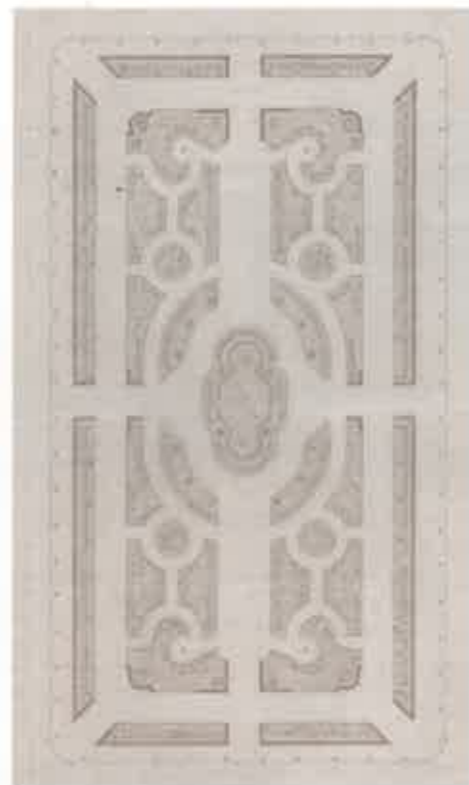
Doc 8



Doc 22



Doc 27



Doc 37

Nomes antigos das RUAS

IMPARES

- 1 - Rua Alegre
- 3 - Rua Manuel António
- 5 - Rua de El-Rei
- 7 - Rua Alexandre Herculano
- 11 - Rua Marquês de Pombal (Abaixo da linha)
- 11 - Rua de José Estevão (Acima da linha)
- 13 - Rua do Progresso
- 15 - Rua da Boavista
- 17 - Rua da Estação
- 19 - Rua Bandeira Coelho
- 21 - Rua Formosa (Abaixo da linha)
- 21 - Rua do Retiro (Acima da linha)
- 23 - Rua Bandeira Neiva
- 25 - Rua de Camões
- 27 - Rua de Vasco da Gama (Abaixo da linha)
- 27 - Rua Vaz Preto (Acima da linha)
- 29 - Rua 1.º de Dezembro (Abaixo da linha)
- 29 - Rua da Independência (Acima da linha)
- 31 - Rua Luciano de Castro (Acima da linha)
- 31 - Rua dos Pescadores (Abaixo da linha)
- 33 - Rua Francisco Furtado (Acima da linha)
- 33 - Rua dos Arrais (Abaixo da linha)
- 35 - Rua das Florés
- 37 - Rua Macário de Castro
- 39 - Rua da Rainha D. Maria Pia
- 41 - Rua Comércio do Porto
- 43 - Rua da Praia
- 45 - Rua da Saúde

- 47 - Rua Dr. Pinto Coelho (Acima da linha)
- 47 - Rua de Almeida Garrett (Abaixo da linha)
- 49 - Rua 5 de Fevereiro (Acima da linha)
- 49 - Rua da Fábrica (Abaixo da linha)

PARES

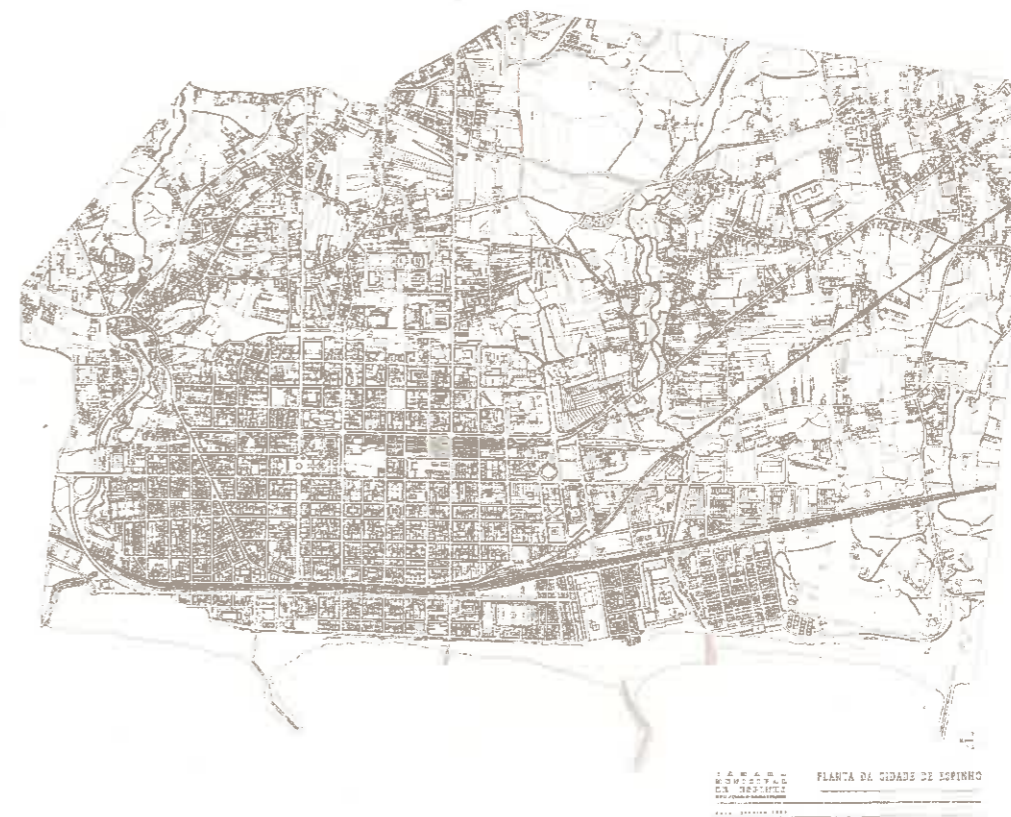
- 2 - Rua do Cruzeiro
- 4 - Rua do Norte
- 6 - Travessa da Assembleia
- 8 - Avenida Serpa Pinto (Abaixo da linha)
- 8 - Rua da Graciosa (Acima da linha)
- 10 - Rua Mouzinho da Silveira
- 12 - Rua Passos Manuel
- 14 - Rua Vaz de Oliveira
- 16 - Avenida do Teatro
- 18 - Rua Sá Couto
- 20 - Avenida Augusto Gomes
- 22 - Rua do Parque
- 24 - Rua Conselheiro Albano de Melo
- 26 - Rua de Alfredo Menéres
- 28 - Rua 21 de Setembro
- 30 - Rua 23 de Maio
- 32 - Avenida das Vareiras
- 62 - Passeio Alegre
- 64 - Rua dos Veiros
- 66 - Rua da Fonte Nova

Edição da Casa Primorosa (1912)

In *Monografia de Espinho*
 Álvaro Pereira: Espinho, 1970, p. 88 - 89



1.ª planta de Espinho, oferecida pelo Eng.º Bandeira Neiva, à Comissão de Melhoramentos da Praia de Espinho, em 1870



Planta actual da cidade de Espinho. Janeiro de 1999